

## MONITORIA DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA OFERTADA AO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIFESSPA-IETU

Gabriel Henrique da Silveira Souza<sup>1</sup> - Unifesspa

Rejane dos Santos Sousa<sup>2</sup> - Unifesspa

**Área de conhecimento:** Patologia Clínica – Ciências Agrárias

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** Programa de Monitoria Geral - Edital 01/2022

**Resumo:** A patologia clínica é a primeira disciplina do ciclo profissionalizante do curso de medicina veterinária, é nela que se obtém conhecimentos sobre exames laboratoriais e sua devida interpretação, o que auxilia o profissional médico veterinário a chegar a um diagnóstico mais preciso e coerente. Dedicada ao estudo aprofundado das alterações patológicas e laboratoriais que ocorrem nos animais, ela é fundamental para a compreensão abrangente das condições patológicas nos animais, permitindo a intervenção precoce e a promoção da saúde dentro da prática veterinária. Dada a importância e a complexidade do conteúdo, fez-se necessário a busca de outros métodos que auxiliassem os alunos no processo de aprendizagem, surgindo então a implantação da monitoria. Algumas técnicas de auxílio foram utilizadas, destacando-se os materiais produzidos chamados de roteiro de aula, totalizando 6 roteiros que auxiliavam durante as aulas práticas da referida matéria, além disso houve a criação de um grupo de WhatsApp dedicado aos alunos inscritos na matéria, onde foram passadas dicas, livros, artigos, vídeos e entre outros materiais de apoio, além da transmissão de informações importantes acerca da matéria, como lembrete de atividades, provas e trabalhos, além do espaço dedicado a sanar possíveis dúvidas dos discentes. O resultado da monitoria se mostrou positivo dado a alta porcentagem de aprovação e aproveitamento da matéria e do monitor, onde houve 94% de alunos aprovados, resultando em um feedback positivo com relação ao trabalho do monitor, onde 100% dos alunos que responderam ao questionaram apontaram que o trabalho do monitor teve relevância, podendo se concluir que o objetivo da monitoria foi alcançado.

**Palavras-chave:** Diagnóstico laboratorial; Monitoria acadêmica; Avaliação de desempenho.

### 1. INTRODUÇÃO

De caráter obrigatório, a matéria de Patologia Clínica Veterinária faz parte do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do curso de Medicina Veterinária. Abordada como matéria pré-requisito para avançar do curso, é necessário a aprovação na referida disciplina com conceito suficiente (5-10), onde conceitos insuficientes (>5), por se tratar de um pré-requisito, irá impossibilitar o aluno cursar disciplinas como Clínica de Pequenos Animais, Clínica de Grandes Animais e Clínica de Animais Silvestres.

A Patologia Clínica Veterinária possui um conteúdo extenso e fundamental para o profissional Médico Veterinário, sendo de suma importância adotar medidas que facilitem a compreensão, fazendo uso de metodologias complementares para fixação do conteúdo programático. A disciplina objetiva estudar as diferentes metodologias para avaliação dos parâmetros sanguíneo e bioquímicos, e os diferentes diagnósticos laboratoriais (PPC, 2021)

Segundo Siqueira (2019), a monitoria é uma prática que permite ao monitor auxiliar seus colegas, compartilhando conhecimentos, esclarecendo dúvidas e proporcionando um ambiente colaborativo de aprendizado. Este papel desempenhado pelos monitores contribui para fortalecer o entendimento dos

<sup>1</sup> Graduando do curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Estudos do Trópico Úmido, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), e-mail: gabrielsouza@unifesspa.edu.br.

<sup>2</sup>Doutora em Clínica Veterinária: Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAMEV/IETU/Unifesspa). E-mail: rejane.sousa@unifesspa.edu.br.

conteúdos, promover a interação entre os estudantes e consolidar o aprendizado, oferecendo um suporte didático complementar às atividades desenvolvidas em sala de aula. O engajamento na monitoria não apenas beneficia os monitores em seu próprio desenvolvimento acadêmico, mas também cria uma dinâmica de aprendizado coletivo que favorece a comunidade acadêmica como um todo.

A monitoria foi solicitada devido à complexidade dos assuntos ofertados pela matéria em um curto espaço de tempo, pensada exclusivamente no intuito de minimizar as dificuldades dos discentes e ampliar a conexão da docência com os possíveis impasses dos alunos, além disso, trata-se de uma estratégia responsável por alavancar o enriquecimento intelectual tanto do aluno monitor como dos demais participantes, já que com ela é possível a revisão e fixação do conteúdo estabelecido, bem como o incentivo de trabalho em equipe, organização e comunicação.

O presente trabalho tem o intuito de avaliar a relação da monitoria da disciplina de patologia clínica veterinária ofertada ao curso regular de Medicina Veterinária localizada na cidade de Xinguara PA, no Instituto de Estudos do Trópico Úmido - IETU, aplicado como complemento de ensino-aprendizagem aos alunos matriculados na disciplina.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A disciplina de patologia clínica veterinária foi ofertada durante o período acadêmico de 07 de março de 2022 a 18 de junho do mesmo ano, totalizando 3 meses, de modo presencial, a turma tinha 37 alunos devidamente matriculados no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) do campus de Xinguara.

A disciplina foi ministrada duas vezes por semana, nas terças e quintas, contando com aulas expositivas-participativas, aulas práticas de execução de exames laboratoriais e interpretação e discussão de casos clínicos, 4 horas semanais, totalizando 60 horas de carga horária, dividida em 45 horas teóricas e 15 horas práticas.

O plano de trabalho foi composto por produção de roteiro de aula prática o que auxiliou os alunos da disciplina de Patologia Clínica durante as práticas, criação de grupo de Whatsapp para tirar dúvida dos alunos e enviar materiais relacionados a disciplina como vídeos, mapas mentais, lembretes, livros e artigos, bem como outros materiais que auxiliassem no entendimento e fixação do conteúdo, além do repasse de informações recorrentes da matéria. Auxílio nas aulas práticas, desde a organização anterior dos utensílios laboratoriais utilizados nas aulas práticas, quanto durante a aula onde eram sanadas as dúvidas dos demais alunos, e após a aula onde havia o auxílio à docente na organização e limpeza dos equipamentos e utensílios utilizados nas práticas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma simples, o conteúdo programático da matéria de Patologia clínica veterinária foi dividida e aplicada no formato de provas, no total foram aplicadas 3 provas teóricas com os seguintes tópicos:

Primeira avaliação: Colheita e remessa de material biológico; Locais para realização de venopunção nas espécies animais; Colheita de urina; Colheita de efusões; Colheita de fezes; Conhecimentos de vidraria e pipetagem; Eritrograma; Parâmetros eritrocitários; Índices hematimétricos; Avaliação do esfregaço sanguíneo; Alterações morfológicas das hemácias; Classificação das anemias com base na resposta medular, nos índices hematimétricos e na fisiopatologia; Leucograma, tipos de leucócitos (neutrófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e monócitos); interpretação do leucograma; interpretação do hemograma.

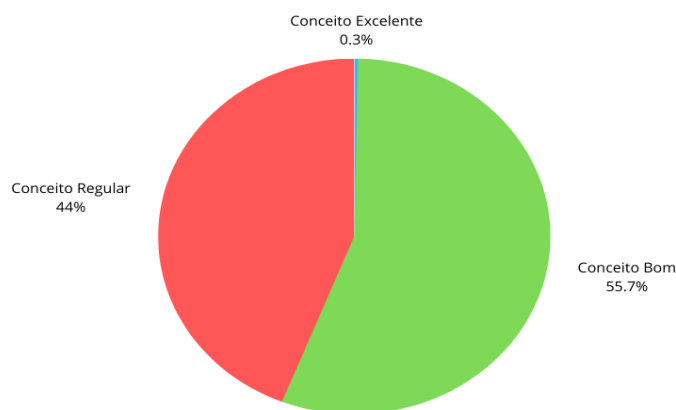
Segunda avaliação: Hemostasia; Exames laboratoriais; Distúrbios da hemostasia; Avaliação da função hepática; Avaliação das enzimas hepática; Enzimas de extravasamento; Enzimas de indução; Enzimas que indicam colestase; Proteína total; Glicose, triglicérides e colesterol; Produção de ureia; Bilirrubinas (total, indireta e direta); Produção de sais biliares; Avaliação renal; Insuficiência renal aguda; Insuficiência renal crônica: Falência renal crônica; Azotemia e uremia; Urinálise; Avaliação física; Avaliação química; Avaliação do sedimento.

Terceira avaliação: Transfusão de sangue; Escolha do doador ideal; Teste de compatibilidade; Processo de transfusão; Volume a ser transfundido; Velocidade da transfusão; Xenotransfusão; Função pancreática; Amilase; Lipase; Lipase pancreática imunorreativa (PLI); Atividade da tripsina fecal; Prova de

absorção de gordura; Imunoreatividade tipo tripsina (TLI); Diabetes Mellitus (DM); Curva glicêmica; Urinálise na DM; Bioquímica; Frutossamina e hemoglobina glicada.

Seguindo as normas da UNIFESSPA, os alunos que não conseguiram obter média acima de 5 teriam oportunidade de fazer a Prova Substitutiva que por sua vez é composta por todo assunto didático estudado em sala de aula, tanto conteúdo prático abordado em laboratório quanto teórico visto dentro de sala.

A atuação do monitor, assim como o material produzido, mostrou-se satisfatório no auxílio do aprendizado dos alunos. Foi aplicado questionário ao final da matéria sobre a atuação do monitor na disciplina, e de 37 alunos, 08 responderam ao questionário: onde 100% consideraram que o monitor foi solicitado no momento de tirar as dúvidas e consideraram que o material produzido pelo monitor ajudou no aprendizado. Baseado na aprovação da disciplina, houve 94,59% de aprovação, com 2,7% dos alunos com conceito excelente, 51,35% com conceito bom e 40,54% com conceito regular.



**Gráfico 1.** Distribuição dos conceitos obtidos pelos alunos aprovados na disciplina de Patologia Clínica Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Unifesspa.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a porcentagem de aprovados e o feedback positivo dos alunos mediante o projeto de monitoria, conclui-se que os trabalhos prestados foram de significativa importância no processo de ensino-aprendizagem, tanto do monitor quanto para o coordenador, o qual pode ao longo da disciplina ir testando meios de melhorar o ensino e verificar se esses estão sendo eficientes ou não, alcançando então os objetivos do programa de monitoria geral, pois os alunos tiveram apoio para a resolução das atividades da disciplina, além de poder tirar dúvidas sempre que necessário. Somado ao crescimento pessoal do monitor, o qual foi desafiado a revisar o conteúdo, assim como conciliar e administrar as atividades da monitoria e as disciplinas que cursam na graduação, melhorou a relação interpessoal entre os alunos, assim como permite ao monitor desenvolver suas habilidades didáticas.

#### 5. REFERÊNCIAS

Siqueira, M. E. R. (2019). Monitoria na Educação Superior: uma experiência em Química. Editora da Universidade Federal de Viçosa.